

RESPEITÁVEL PÚBLICO: AS ARTES CIRCENSES NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DO RS

CLAUDILENE CASTRO DE LIMA¹;
JOSÉ FRANCISCO BARONI SILVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – di-dancaufpel@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – icobaronisilveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto unificado com ênfase em pesquisa Tendências epistemo-metodológicas da produção de conhecimentos em Artes, vinculado ao Curso de Dança da Universidade Federal de Pelotas –UFPEL, onde atuo como bolsista de iniciação científica, tem como escopo catalogar, descrever e analisar orientações teóricas, metodológicas e temáticas presentes em produções do campo acadêmico das Artes, mais especificamente das Artes Cênicas. As ações provindas deste projeto direcionam-se a analisar produções de anais de eventos científicos e periódicos do campo, bem como TCCs, Monografias, Dissertações e Teses. Tais análises e estudos são empreendidos por um grupo composto por alunos da graduação, pós-graduação e professores da UFPEL e de outras IES.

As Artes são um campo muito abrangente e as Artes Cênicas não são diferentes. Por tal, a partir de um recorte dentro destes campos, este trabalho tem como objetivo discorrer sobre um levantamento de Dissertações e Teses dentro dos Programas de Pós-Graduação das universidades do Rio Grande do Sul, mais especificamente no que tange às artes circenses e de que forma este tema, desde as suas primeiras buscas, é tratado metodologicamente nas produções. Ainda como objetivo, e em conformidade com dados quantitativos apresentados ao longo do trabalho, a ação corrobora para composição de um repositório de produções acadêmicas relacionadas ao circo e que irá coadjuvar para a implementação de futuros projetos relacionados ao campo da extensão, pesquisa e/ou ensino.

2. METODOLOGIA

Na busca de dados que permitem a análise de como a temática circense aparece nas teses e dissertações e de como este tema é tratado metodologicamente nos trabalhos, foi escolhida a pesquisa de levantamento como método a ser utilizado, pois, segundo Gerhardt e Silveira (2009), a partir deste tipo de pesquisa, temos um conhecimento direto da realidade, junto a obtenção de dados agrupados em tabelas, que possibilitam uma riqueza para a análise quantitativa posterior.

Assim, num primeiro momento, foi elaborado um levantamento dos Programas de Pós-graduação na área de artes a partir de documentos da CAPES, mais especificamente no documento Relatório do Seminário do Meio ([REL MEIO TERMO ARTES.pdf \(www.gov.br\)](#) e site do MEC ([Página Inicial — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#)) para identificar os programas de pós-graduação na área de Artes no Brasil. A partir disso, ficou decidido que seria feito um recorte

para delimitar a primeira etapa de levantamento, com relação às Dissertações e Teses, apenas das universidades do Rio Grande do Sul.

A primeira tarefa como bolsista foi elaborar uma busca identificando quais as Universidades do RS possuíam PPGs na área de Artes, confrontando esses dados com os da CAPES e do MEC, ou seja, identificando se os programas de pós graduação previstos nos documentos da CAPES e no site do MEC seriam os divulgados pelas universidades gaúchas.

No google fiz a busca usando as palavras “Universidades no RS” e “Faculdades no RS”, surgiram três listas com nomes e sites das universidades. A partir daqui concentrei-me em uma das listas, a qual considerei mais completa, pois a mesma continha um número de universidades bem mais expressivo do que as outras. Após, entrei no site de cada universidade procurando qual(is) tinham Programas de Pós Graduação em Artes, chegando em seis universidades.

Posteriormente fiz a comparação com os dados que constavam no Relatório do Seminário do Meio da CAPES, onde tem cinco universidades com programas de pós-graduação, constatando que faltava apenas uma universidade, pois a mesma só tem curso de especialização.

Depois dessa lista, elaborei uma tabela com o registro destes dados, especificando o nome e a sigla da universidade, os cursos de especializações, mestrados e doutorados (acadêmicos ou profissionais) no campo das artes.

A seguir, a busca deu-se da seguinte forma: Investigando nas páginas virtuais dos Programas de Pós-Graduação, procurei identificar nas mesmas utilizando o espaço de “buscas” e “listagem de trabalhos acadêmicos”, os estudos ligados à temática circense. Para isso, fiz a investigação a partir dos termos “circo” e “artes circenses”, observando também se nos títulos dos trabalhos, resumos e palavras-chave dos mesmos contavam esses termos

Seguindo o mapeamento dos trabalhos acadêmicos, foi feito também a mesma busca usando as palavras circo e artes circenses nos repositórios, bibliotecas digitais e acervos digitais das Universidades, tanto para confirmar as buscas feitas pelas páginas dos PPGs, como também para ampliar a coleta e alcançar publicações sobre circo e artes circenses produzidas em outras áreas do conhecimento, para além das Artes. Esta segunda etapa de buscas seguiu os seguintes passos: Utilizando as palavras-chave circo e artes circenses, fiz investigações no repositório digital, biblioteca digital e/ou acervo digital de cada uma das 6 (seis) universidades. A partir das informações encontradas, segui para a pesquisa de dados nos PPGs, utilizando as mesmas palavras-chave, tendo como material decorrente desta busca dissertações e teses que envolvem a temática circense. E, como forma de organização e registro, criei uma planilha para a inclusão de todos os dados da pesquisa: Nome da Instituição, Palavras-chave pesquisadas, Tipo-Filtro de Busca, Data do documento, Qual o PPG (Mestrado e Doutorado) que foi encontrada a dissertação ou tese, Título dos trabalhos, Link dos trabalhos, onde a palavra chave foi encontrada, se no título, resumo e/ou palavras-chave. Ainda, para complementar a organização na planilha, foram identificados por cores quais trabalhos eram dissertações e quais eram teses.

3. RESULTADOS

A procura pelo conhecimento dá-se desde os primórdios, mas “é somente a partir do século XVI que inicia-se uma linha de pensamento que propunha encontrar um conhecimento embasado em maiores garantias” (PEREIRA et al., 2018, p. 25).

Da mesma forma que o conhecimento se desenvolveu, o método, a organização de atividades, também passou por transformações (LAKATOS e MARCONI, 1988). É a partir desta busca pelo conhecimento e do desenvolvimento do método que começamos então a pensar metodologicamente de que forma essa pesquisa seria construída e quais os resultados advindos dela chegaríamos.

Como resultados desta busca encontramos 6 (seis) universidades no Estado do Rio Grande do Sul que possuem Programas de Pós Graduação. Dessas, 4 (quatro) têm PPG em artes.

A partir da decisão de ampliar a coleta de informações e alcançar publicações sobre circo e artes circenses produzidas em outras áreas do conhecimento, os dados coletados para essa pesquisa inicial tratam de dissertações e teses, não só nos PPGs de Artes, mas também em outros de áreas diversas, mantendo como base de busca as palavras-chave circo e artes circenses. Resultados que podem ser observados conforme mostra a Tabela¹ abaixo:

Tabela 1 – Dados das Dissertações e Teses encontradas nos PPGs das IES no RS

DISSERTAÇÕES (TOTAL): 9 (nove)	Programas de Pós Graduação em: <ul style="list-style-type: none"> ● Artes Cênicas; ● Artes Visuais; ● Ciência do Movimento; ● Educação; ● Educação Física; ● História
TESES (TOTAL): 2 (duas)	Programas de Pós Graduação em: <ul style="list-style-type: none"> ● Administração

Fonte: Elaboração própria

No desenvolvimento deste texto ficou frisado que a escolha do método da pesquisa foi a de levantamento, porém, não podemos deixar de lançar um olhar minimamente qualitativo para questões que surgem a partir da coleta de informações. Assim, os dados encontrados nesta investigação nos fazem refletir sobre os descritores que vem sendo indicados nas pesquisas de pós-graduação na área das artes circenses. Considerando que o circo é o campo menos estudado academicamente dentro das artes cênicas, faz-se extremamente necessário que seja apresentado nos descritores do trabalho (palavras-chave; título; resumo) palavras que apontem o assunto em questão, porém, nem sempre isso acontece, tornando a visibilidade desses estudos ainda menor. Importante salientar que os dados apresentados foram encontrados até o presente momento, podendo vir a aparecer outras informações pertinentes na continuidade da pesquisa.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa por ora iniciada traz como escopo um recorte dentro dos campos dos PPG's existentes nas universidades do Rio Grande do Sul, mostrando e nos direcionando para um agrupamento de dissertações e teses desenvolvidas dentro da temática Circo. Esse agrupamento também nos revela que o material encontrado ainda é ínfimo, o que nos instiga a dar seguimento na pesquisa para podermos ampliá-la em outro momento, buscando novos caminhos além dos PPG's.

De todo o modo, o material encontrado até aqui corrobora como aporte para a composição do repositório que irá acondicionar as produções acadêmicas relacionadas ao circo. Repositório este que permitirá que produções técnicas, científicas e artísticas sobre as artes circenses estejam disponíveis para o acesso aberto, ampliando assim a visibilidade dessas produções.

O processo para essa pesquisa inicial, além dos estudos e análises empreendidos pelo grupo citado anteriormente, deu-se por ações conjuntas dos bolsistas do projeto, que além de executarem suas funções no modo remoto, também passaram a se encontrar de forma presencial as quintas-feiras nas dependências da Universidade, mais propriamente no Centro de Artes. Esses encontros foram designados para a organização das etapas pesquisas, o delinear do passo a passo das buscas, a criação das tabelas, planilhas e afins. Encontros para um trabalho em equipe.

E eu, sendo uma das bolsistas deste projeto, ressalto o quão importante foi participar desse processo inicial de pesquisa. A experiência da coleta de dados, a organização e análise dos mesmos, a descoberta dos PPG's, a diversificação das dissertações e teses dentro da temática circo, o experimento de novas escritas e leituras, a escuta atenciosa nas falas daqueles que estão em outros estágios e tem tanto a nos ensinar, tudo isso reverberando como inovações e tomadas de novos conhecimentos para o meu desenvolvimento enquanto acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LAKATOS, E.M; MARCONI, MA. **Metodologia científica : ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis** São Paulo : Atlas, 1988.

PEREIRA, A.S; Shitsuka, D.M.; PARREIRA, F.J.; SHITSUKA, R. **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2018. Acesso em: 16/08/22. Disponível em:<
https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1>